

a ver que usar cores não era uma coisa brega”, acredita a consultora. A possibilidade de usar dois tons numa mesma peça, que já seria pensada com base nessa combinação, não só facilitou como fez com que as pessoas se acostumassem com o uso de cores juntas.

O colorido chama a atenção de imediato, mas se engana quem pensa que essa tendência só caiu no gosto de quem tem um estilo mais moderno. “O que eu acho mais interessante é que esse tipo de tendência agrada tanto a uma pessoa mais clássica, que preza pelo elegante, quanto uma mais fashionista, modernosa. As duas podem usar. E acho que isso que faz com que ela seja uma tendência que veio para ficar”, aposta Pamella.

Do básico ao colorido

Na hora de fazer as combinações, a profissional recomenda a utilização do círculo cromático. Com auxílio desse instrumento, é possível juntar cores análogas ou complementares. “O círculo cromático nada mais é do que as cores frias e as quentes no mesmo ciclo. É a mistura das cores primárias, secundárias e terciárias. Nele, os tons análogos são aqueles que estão lado a lado, como o amarelo com laranja e o rosa com roxo. Já os complementares estão em posições opostas. Normalmente, você pega a cor fria com a cor quente. Por exemplo, o vermelho com o verde, que é bem usado no Natal”, explica.

A ordem de combinação passaria do clássico preto e branco até os tons contrastantes. “A combinação preto e branco seria a mais clássica na peça bicolor. Daí você pode passar para o tom sob tom, que é o monocromático. Outra combinação legal da peça bicolor são os tons pastéis, como bege e marrom. E, por fim, há as cores mais vibrantes, que remetem ao color block”, elenca a personal stylist.

Entre os pares de cores vibrantes que cativaram o público feminino está o rosa com o verde. “O vermelho com o rosa foi uma combinação muito usada no ano passado. As mulheres descobriram que essa é uma mistura bem feminina e que conversa bem”, acrescenta.

Juliana Jabour ousou ao desfilor um look vermelho e rosa na última edição do SPFW

